

- Elevar, nos próximos anos, por meio de esforços conjunto da União, Estado e Município o percentual de gastos públicos aplicados em educação.
- Implementar mecanismo de fiscalização e controle que assegurem o rigoroso cumprimento do Artigo 212 da Constituição Federal em termos de aplicação dos percentuais mínimos vinculados à manutenção e ao desenvolvimento do ensino.

#### 4 - DADOS ESTATÍSTICOS DA EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO

Segundo dados do IBGE – Censo Demográfico do ano de 2000 a população de Coronel Ezequiel era de 5.409 habitantes, assim distribuídos: população urbana 2.212 habitantes e na zona rural 3.197 habitantes.

Na área da educação em 2000 o quadro de alfabetização já apresentava um avanço significativo com relação a anos anteriores, em que estudar era privilégio de poucos. Segundo o censo deste mesmo ano, 2.626 pessoas já eram alfabetizadas, correspondendo assim a 61,9 a taxa de alfabetizadores.

As instituições de ensino, segundo o censo escolar 2009, para atender ao número crescente de alunos, é composta por 01 (uma) escola da rede estadual na zona urbana e 11 (onze) escolas da rede municipal, sendo 09 (nove) na zona rural e 02 (duas) na zona urbana.

As estruturas físicas das escolas municipais rurais, visando o pleno atendimento dos educandos, têm sido adequadas ao número de matrículas de cada escola, conforme especificação a seguir: Unidade de Ensino Sebastião Constantino Dantas – 04 (quatro) salas de aula; Unidade de Ensino Lina Maria da Conceição – 03 (três) salas de aula; Unidade de Ensino José Pedro de Farias – 03 (três) salas de aula; Unidade de Ensino José Marcelino da Silva – 02 (duas) salas de aula; Unidade de Ensino Clementino José de Maria – 02 (duas) salas de aula; Unidade de Ensino José Segundo de Andrade – 02 (duas) salas de aula; Unidade de Ensino Capitão Trajano de Farias – 02 (duas) salas de aula; Unidade de Ensino Manoel Faustino da Costa – 01 (uma) sala de aula; Escola Municipal Manoel Cassimiro Gomes – 08 (oito) salas de aula e Centro Educacional Infantil Mundo Mágico – 03 (três) salas de aula. A rede estadual de ensino no município de Coronel Ezequiel/RN, representada pela Escola Estadual José Joaquim, situada na zona urbana, conta com um total de 08 (oito) salas de aula, perfazendo um total de 31 (trinta e uma) salas de aula no município, reunindo rede municipal e estadual de ensino.

Segundo o censo escolar no ensino infantil a matrícula inicial era de: no ano 2000 de 331; 2001 – 366; 2002 – 306; 2003 – 328; 2004 – 344; 2005 – 242; 2006 - 238; 2007 - 197; 2008 - 224; 2009 - 240; 2010 - 242, na faixa etária de 04 a 06 anos de idade.



Matricula inicial no ensino fundamental no ano 2000 – 1.268; 2001 – 1.234;

2002 – 1.166; 2003 – 1.202; 2004 – 1.161; 2005 – 1.116. ; 2006 - 1125; 2007 – 1.119; 2008 – 1.116; 2009 - 1133; 2010 - 1238

**A Formação docente no município entre os anos de 2000 a 2006.** No ano 2000 contava-se com 44 professores com nível de magistério, 01 com licenciatura em pedagogia e 01 com licenciatura com magistério. Em 2001, 41 magistério, 01 licenciatura sem magistério e 01 com licenciatura com magistério. Em 2002, 44 com 12 com magistério e 02 com licenciatura em pedagogia. 2003, 16 com magistério, 11 com licenciatura e pedagogia e 26 com licenciatura com magistério. 2004, 13 com magistério completo, 17 com licenciatura em pedagogia e 27 com licenciatura com magistério. 2005, 14 com magistério, 04 com licenciatura em pedagogia e 24 com licenciatura com magistério. Em 2010 o Quadro de Docentes do município é composto por 51 (cinquenta e um) docentes graduados, 13 (treze) especialistas e 04 (quatro) docentes com magistério.

O número de matrícula no município em relação aos anos de 2004 e 2005 tem crescido de forma gradual. No ano de 2004, registrou-se um número total de matrícula de 1.553 alunos e em 2005, de acordo com o censo escolar desse ano subiu para 1.836 alunos, incluindo os alunos da modalidade de jovens e adultos – EJA.

Em análise comparativa aos dados de matrículas desses dois anos, é possível perceber um avanço significativo no aumento da demanda discente no ensino regular. Fato que resulta ao esforço das políticas públicas de educação no município, nos últimos anos.

Quando verificamos o número de matrículas dos anos 2009 e 2010, constatamos o seguinte: em 2009 com 1631 alunos matriculados e em 2010 com 1454 alunos matriculados, incluindo nos dois anos, os alunos da modalidade de jovens e adultos – EJA.

Ao analisar estes dados, constatamos um decréscimo na demanda discente, fato que ainda não dispomos de um diagnóstico definitivo quanto às reais causas dessa diminuição na matrícula.

Atualmente, no município, a educação infantil atende crianças na faixa etária de 3 a 5 anos, na instituição Centro Educacional Infantil Mundo Mágico, atendendo hoje, no número de 162 crianças nos turnos matutino e vespertino. Tem sido priorizado nos últimos dois anos ações que favoreçam a estas crianças um espaço para o seu desenvolvimento. Esta modalidade de ensino também tem

se estendido as unidades de ensino rural na faixa etária de 4 a 5 anos a partir de 2006, no total de 136 alunos matriculados.

No ensino fundamental a matrícula representa quase que a totalidade do atendimento a população de Coronel Ezequiel. No ano de 2010 foi registrado, do 1º ao 5º ano, um total de matrículas de 534 alunos. Do 6º ao 9º verificou-se uma matrícula total de 470 alunos, sendo que esses números são referentes as redes municipal e estadual de ensino.

No longo desses dez anos a Secretaria Municipal de Educação preocupou-se em favorecer a formação continuada dos professores que integram a sua rede, oferecendo-lhes curso de capacitação, sobretudo para os professores de educação de Jovens e Adultos em 2005 e pró-letramento em 2006 para professores das séries iniciais.

Em relação ao rendimento dos alunos matriculados na rede municipal de ensino, dados revelam: no ano de 2005, 81% de aprovação, 11% de reprovação e 8% de evasão e transferência, e no ano de 2010 temos: 68% de aprovação, 22% de reprovação e 9% de evasão e transferência.



## **5 - PLANO MUNICIPAL DE ALFABETIZAÇÃO**

### **5.1 - Objetivo geral**

- Implantar uma política educacional com foco na aprendizagem e prioridade para a alfabetização nas séries iniciais do ensino fundamental.

### **5.2 - Objetivos específicos**

- Estimular a participação democrática e aditiva com todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem com a finalidade de melhorar a qualidade da educação e elevar o índice de aprendizagem do aluno;
- Ampliar e estruturar a organização física e pedagógica da escola, para atender com qualidade o educando em todas as modalidades de ensino e necessidade especiais;
- Disponibilizar as escolas os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto político-pedagógico da escola.
- Garantir um acompanhamento pedagógico mais específico, a cada aluno, mediante a inserção de um professor auxiliar nos anos I, II, III e IV do ensino infantil.

### **5.3 - ESTABELECIMENTO DE METAS**

Para nortear a política municipal de educação, foram definidas Metas/Ações para a gestão de 2006 a 2012.

- Progressiva universalização e qualificação do atendimento da Educação infantil a ser atingida no período de cinco anos;
- Reduzir progressivamente os índices de evasão e repetência escolar das séries iniciais do ensino fundamental;
- Regularização do fluxo escolar no ensino fundamental por meio de ações que garantam as condições necessárias à aprendizagem;
- Efetuar a integração entre escola e comunidade, mediante a consolidação dos conselhos escolares;
- Implantar em até dois anos, um programa de avaliação permanente das práticas de ensino nas séries iniciais, formas de gestão implícitos no projeto político pedagógico;
- Garantir meios de transporte que facilite a locomoção dos alunos, principalmente da zona rural;
- Construção, ampliação, restauração das escolas para melhor atender o ensino infantil e demais séries do ensino fundamental;
- Alfabetização, em caráter de correção, de todos os alunos do 3º ao 5º ano que ainda não sabem ler;
- Buscar parcerias com a família e entidades não governamentais para colaborar com a melhoria do ensino;
- Adequar gradativamente, a infra-estrutura dos estabelecimentos de ensino para que as mesmas estejam aptas a atender a demanda e a inclusão de crianças com necessidades especiais;
- Formação continuada de 80% dos professores alfabetizadores da rede municipal de ensino;
- Formação de grupos de estudos permanentes dos educadores por área de ensino e/ou ano;



#### **5.4 - METAS ESPECÍFICAS**

- Enfatizar a prática do planejamento escolar para atingir em dois anos uma melhoria significativa no ensino aprendizagem das turmas de alfabetização;
- Utilizar os resultados de avaliações bimestrais para redimensionar a prática pedagógica;
- Formar e capacitar 100% dos conselheiros (Conselhos Escolares) para atuarem nas escolas, garantindo a gestão democrática;
- Implantação de laboratórios de informática, biblioteca, salas de leitura e tele salas com acervos atualizados, contemplando 80% das escolas;
- A manutenção dos espaços físicos das escolas.

#### **5.5 - FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS E ESCOLHA DE ESTRATÉGIAS**

A formulação de políticas e escolha de estratégias resultam das análises e dos diagnósticos realizados sobre a educação no município. No setor social, especificamente o educacional, não se deve esquecer, conforme HALLAK (1991, p. 141), que:

“ao conceber estratégias, deve-se combater a inércia e resistências a mudança com estímulos reais e efetivos àqueles que, sem dúvidas, deverão ser utilizadas seletivamente, a fim de alcançar objetivos específicos nos casos em que as inconsistências com a política são mínimas. Caso contrário, os incentivos podem resultar inúteis e inclusive contraproducentes”.

O processo de escolhas das estratégias para a PMA foram definidas em reuniões e aceitáveis pela maioria dos profissionais envolvidos no processo de elaboração.

## **01 – POLÍTICA**

- Reestruturação administrativa técnica e pedagógica, que facilite condições básicas para se oferecer uma educação de qualidade;

### **Estratégias**

- Seminário de sensibilização da Comunidade escolar para discutir as condições de trabalho oferecido pela escola;
- Elaborar um plano de formação continuada para os professores, para inovação de sua prática pedagógica com prioridade nas séries iniciais;

## **02 - POLÍTICA**

- Proporcionar aos educando um ensinar não só de ler só a ler e escrever, mas de saber usar esse conhecimento para conquista de sua cidadania, tornando-os assim seres autônomos.

### **Estratégias**

- Disponibilizar às escolas recursos necessários para uma nova prática;
- Selecionar criteriosamente os que irão trabalhar em alfabetização;

## **03 – POLÍTICA**

- Consolidar uma consciência coletiva de gestão na escola, que possibilite ressignificar novas relações de trabalho e de aprendizagem;

### **Estratégias**

- Fortalecimento da gestão escolar, buscando na autonomia administrativa, pedagógica e financeira das escolas, no comprometimento de todos os envolvidos no processo educativo;
- Acompanhar a execução do Projeto Pedagógico voltado para a alfabetização dos alunos;
- Acompanhar os resultados alcançados pelas escolas, envolvendo diferentes profissionais que fazem parte do processo;
- Formatar a cultura do monitoramento as escolas e sistematizar avaliação externa da aprendizagem;



#### **04 – POLÍTICA**

- Acompanhar os resultados alcançados pela escolas, objetivando buscar novas propostas pedagógicas para a melhoria do ensino;

##### **Estratégias**

- Implantar espaços adequados para se trabalhar correção de distorção de idade e ano;
- Elaboração de um plano de formação continuada para professores alfabetizadores;

#### **05 – POLÍTICA**

- Visitas às famílias dos alunos;
- Implantação de um núcleo de apoio pedagógico para corrigir as dificuldades no ensino aprendizagem;

##### **Estratégias**

- Criar grupos de apoio para visitar e assessorar as famílias de alunos com dificuldades de aprendizagem;
- Criar o Dia “D” da família na escola

#### **06 – POLÍTICA**

- Implantação de um Núcleo de Apoio Pedagógico para corrigir as dificuldades no ensino-aprendizagem.

##### **Estratégia**

- Incentivar a participação de alunos e professores em atividades pedagógicas, culturais, através de premiação;
- Acompanhar e assessorar o planejamento, oferecendo subsídios teóricos, metodológicos que possibilitem um trabalho eficaz.

#### **07 – POLÍTICA**

- Realização de seminários nas (escolas) Unidades Escolares para capacitação de conselhos.

##### **Estratégia**

- Elaboração de um plano de capacitação para os Conselheiros Escolares;

## 7 - ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DAS ESCOLAS

A proposta de gestão das escolas é norteada pelo projeto político-pedagógico. Para sua elaboração a Secretaria Municipal de Educação contou com a participação de diretores de escolas, coordenadores de ensino, representantes de pais e pessoal de apoio.

A construção do PPP exige a definição de princípios, estratégias e principalmente muito trabalho coletivo. As escolas contam também com os conselhos de escolas que participam nas decisões e organização da escola em todos os aspectos.

Para a formação dos profissionais a equipe técnica da SME tem possibilitado encontros para reuniões, com o objetivo de avaliar o trabalho desenvolvido nas escolas, e um replanejamento para a melhoria das atividades.

A transferência de recursos do PDDE em quatro (4) ondas da rede municipal vem suprimindo consideravelmente a resolução de problemas cotidianos na escola, libertando o objetivo central da escola, a aprendizagem dos alunos.

Os espaços das escolas ainda precisam de aperfeiçoamento para a prática de atividades lúdico recreativas, como áreas para prática de jogos esportivos. O acervo de literatura infanto – juvenil nas escolas é considerado bom, embora seja sonhado um espaço para biblioteca ou sala de leitura, para o maior contato das crianças com outros livros.

Os professores que deverão atuar nos primeiros anos de alfabetização deverão ser norteados pelos seguintes critérios: ser habilitados com licenciatura em pedagogia. Com perfil inovador, pesquisador, dinâmico, reflexivo e com dedicação exclusiva a sua missão de educador alfabetizador.

Atualmente a faixa etária de crianças atendidas nas escolas nos 1º e 2º ano é de seis a dez anos de idade, correspondendo ao número de 1.080 crianças.

A organização do trabalho pedagógico vem incentivando a prática dos professores a uma prática constante da observação e o registro diário do desenvolvimento da criança nos aspectos cognitivo, afetivo e social e registrada na ficha individual de cada um no primeiro ano do ensino fundamental. Em outros anos os dados do desempenho do aluno é registrado no diário de classe.

Para a superação das dificuldades de aprendizagem procede – se a recuperação continuamente para a superação no final de cada bimestre. Para



esta prática são avaliados e refletidos os métodos trabalhados para a inovação de novas práticas.

## 7.1 - PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO

Planejamento “é de análise crítica que o educador faz de suas ações e intenções, onde ele procura ampliar a sua consciência em relação aos problemas do seu cotidiano pedagógico, à origem deles, à conjuntura na qual aparecem e quais as formas para a superação dos mesmos”. (Fusari, s.d [a]).

A sistemática do planejamento das ações educativas na comunidade escolar, primordialmente em sala de aula, acontece mensalmente nas escolas pela equipe pedagógica, partindo da reflexão – ação – reflexão, estudo de casos, seleção dos conteúdos e atividades que proporcione um bom aprendizado e atenda as diversidades de cada aluno.

A proposta curricular da escola tem como meta buscar mecanismo que leve o aluno a ler e escrever, despertar nele a vontade de aprender, expor suas idéias, e saber viver em grupo.

A formação continuada dos professores está baseada nas necessidades de sala de aula. Estudos de: PCN, padrão de escrita, construtivismo, modalidades de ensino, afetividade, a importância do registro e organização da rotina, entre outros, como a formação continuada de professores das séries iniciais do ensino fundamental com o pró-letramento.

O Acompanhamento dar-se através de visitas as salas de aula, avaliação da prática do professor com fichas de observação do seu desempenho, objetivando auxiliá-lo na rotina de seu trabalho.



## 9 – FORMAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PAM

O processo participativo se completa com a fase de avaliação, que consiste em detectar as falhas para introduzir as correções necessárias, e partir para um replanejamento das ações.

*“Avaliação é uma maneira de tentar conhecer, com mais clareza, o que estamos fazendo, o que mais precisamos fazer e qual é a melhor forma de fazê-lo para atingir nossos objetivos.” FEVERSTEIN (1999, p. 12).*

Dessa forma para acompanhar o Plano Municipal de Alfabetização e assegurar a implantação das estratégias a avaliação do plano será realizada de forma processual, possibilitando aos atores envolvidos no processo de ensino a refletirem sobre a construção da identidade do PMA.

A prática permanente da avaliação permitirá abordagens e ajustes para a reformulação das políticas definidas no PMA para o alcance dos objetivos previamente estabelecidos.

Para CABELLO et alii (1987) a avaliação não se improvisa. Precisa ser pensada e organizada, especialmente quando o grupo é grande e se pretende a participação de todos.

Para a coleta de dados, a avaliação interna e externa do PMA, terá como método a aplicação de questionários e reuniões para discussão das possíveis mudanças das metas a serem alcançadas a médio ou longo prazo.

A comissão de elaboração do PMA deverá estar em sintonia para a prática da avaliação anual, na execução das ações e o cumprimento das metas estabelecidas.

## **7.2 - GESTÃO DE SALA DE AULA**

A implantação do Método Construtivista de ensino passa pela formação continuada do professor para que compreenda e o transponha didaticamente para a prática pedagógica, garantindo que chegue de fato a sala de aula.

Os recursos pedagógicos mais utilizados pelos professores em sala de aula são: livros didáticos, projetos e textos diversos. As atividades que favorecem a alfabetização são: estudo do alfabeto, leitura e escrita de palavras, produção de texto coletivo, recortes e colagens, ficha do nome da criança, pinturas, desenhos, contação de histórias, música, uso do calendário.

Os recursos mais freqüentes para facilitar o desenvolvimento da leitura e escrita são: alfabeto móvel e ilustrado, jogos educativos. A escola tem incentivado a leitura e a escrita na prática do professor todos os dias e o contato com variados textos.